ANO II 10ª EDIÇÃO

5

Cr$ 4.000,00

# INTER! QUADRINHOS

Ondas
EDITORA ONDAS

ENTRE QUADRINHOS

MANGÁ

FANTASIA
HUMOR
E
AVENTURA
PARA
ADULTOS

QB QUADRINHOS BRAZUKAS

XUGISMUNDO SCANS

MADE IN BRAZIL

# CAMINHADA

CONTINUA NA TERCEIRA CAPA.

Ondas
EDITORA ONDAS
Apresenta

FANTASIA, HUMOR E AVENTURA PARA ADULTOS
# INTER! QUADRINHOS


Ano II - Nº 5

Editor e Diretor
ITAGYBA DE OLIVEIRA

Editor e Diretor de Arte
MARCELO VERDE

Diretor Comercial
JOSÉ AUGUSTO DOMENICONI
TEL.: (011) 270-6366

Produção Gráfica
CARLOS ALBERTO DE CASTRO

Administração
RUTI MIMURA FERNANDES

Atendimento ao Leitor
TEL.: (011) 270-6366

Diretor Responsável
ITAGYBA DE OLIVEIRA

*INTER QUADRINHOS* - edição especial da revista *Big Man Internacional* - é uma publicação da Editora Ondas Ltda. Redação e Administração: Rua Joaquim Piza, 79 - CEP 01528 - São Paulo - SP - tel. (011) 270-6366. Todos os direitos reservados. As opiniões nos artigos assinados não são necessariamente as da revista, podendo até mesmo ser contrários às mesmas. Fotocomposição: Artgraph Editora Ltda. Fotolitos: Yanguer Estúdio Gráfico. Impressão: Yangraf - Tel.: 296-1630. Distribuidor exclusivo: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - Rua Teodoro da Silva, 907 - Rio de Janeiro - RJ. Matrícula na Lei de Imprensa sob nº 3758 - Livro A - 5º Reg. Títulos e Documentos de S. Paulo.


## EDITORIAL

**Prezado Leitor**

**Estamos trazendo esta 5ª edição da INTERQuadrinhos com uma variada gama de bons artistas que se dedicam à criação de histórias em quadrinhos. Você vai poder curtir interessantes enredos, sob um trabalho de extraordinários desenhos.**

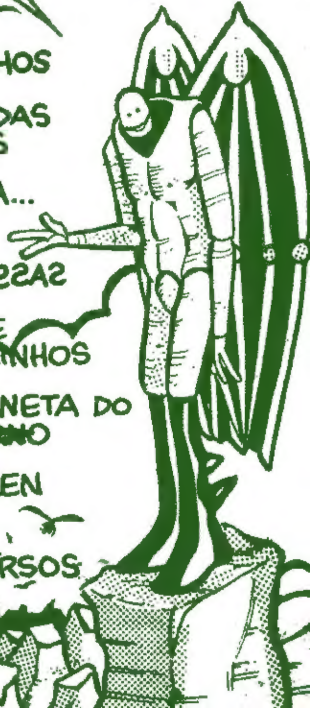
**A capa é um trabalho do Airon, que aparece também com duas histórias na seção Silva das Selvas e Rato. Nas contracapas, Você poderá apreciar a arte do carioca Sandro Dinarte. A primeira história é do Watson Portela, que novamente aparece na revista brindando-nos com o excelente enredo Caminhos. Depois, às páginas 17 Você tem algumas promessas, autores novos que se apresentam em historietas em tiras. Entre quadrinhos lhe traz novidades do mundo dos quadrinhos. Logo a seguir, Você tem O Planeta do Retorno, de autoria do Gáu, Kroken, uma criação do Emil Araújo, e Sem Remorsos do argentino José Málaga.**

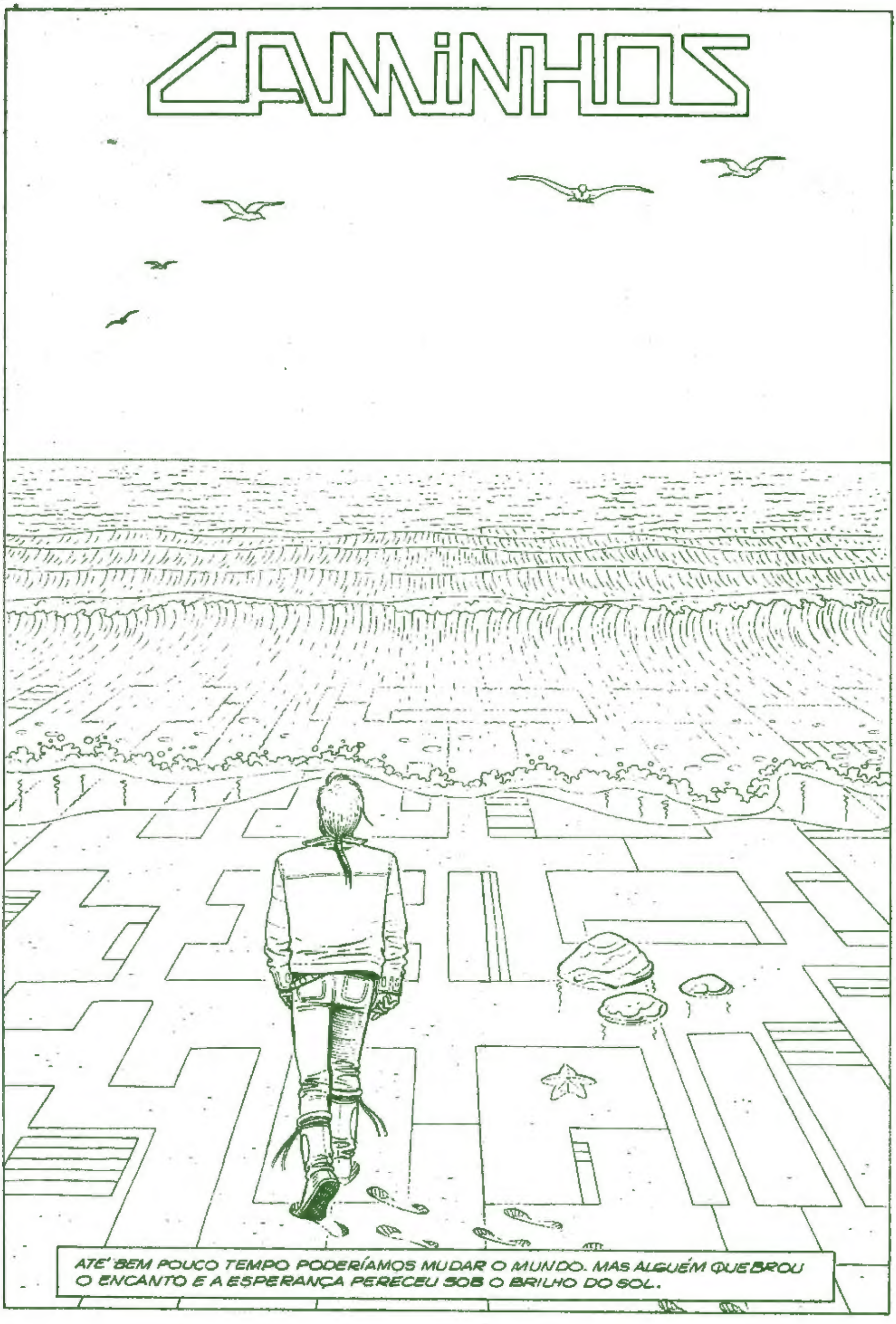
**Boa leitura, bom entretenimento.**

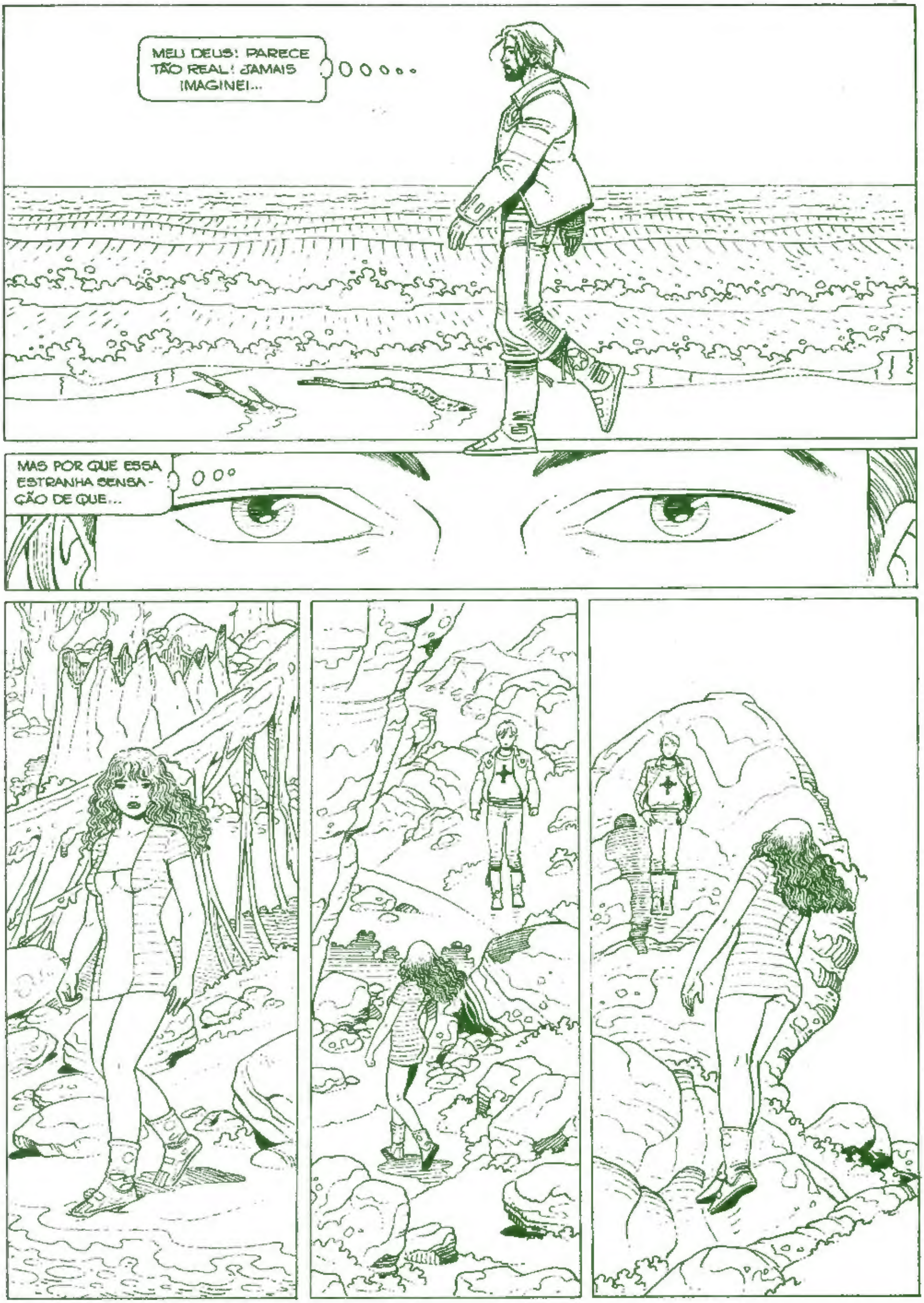
**O Editor**

ÍNDICE:

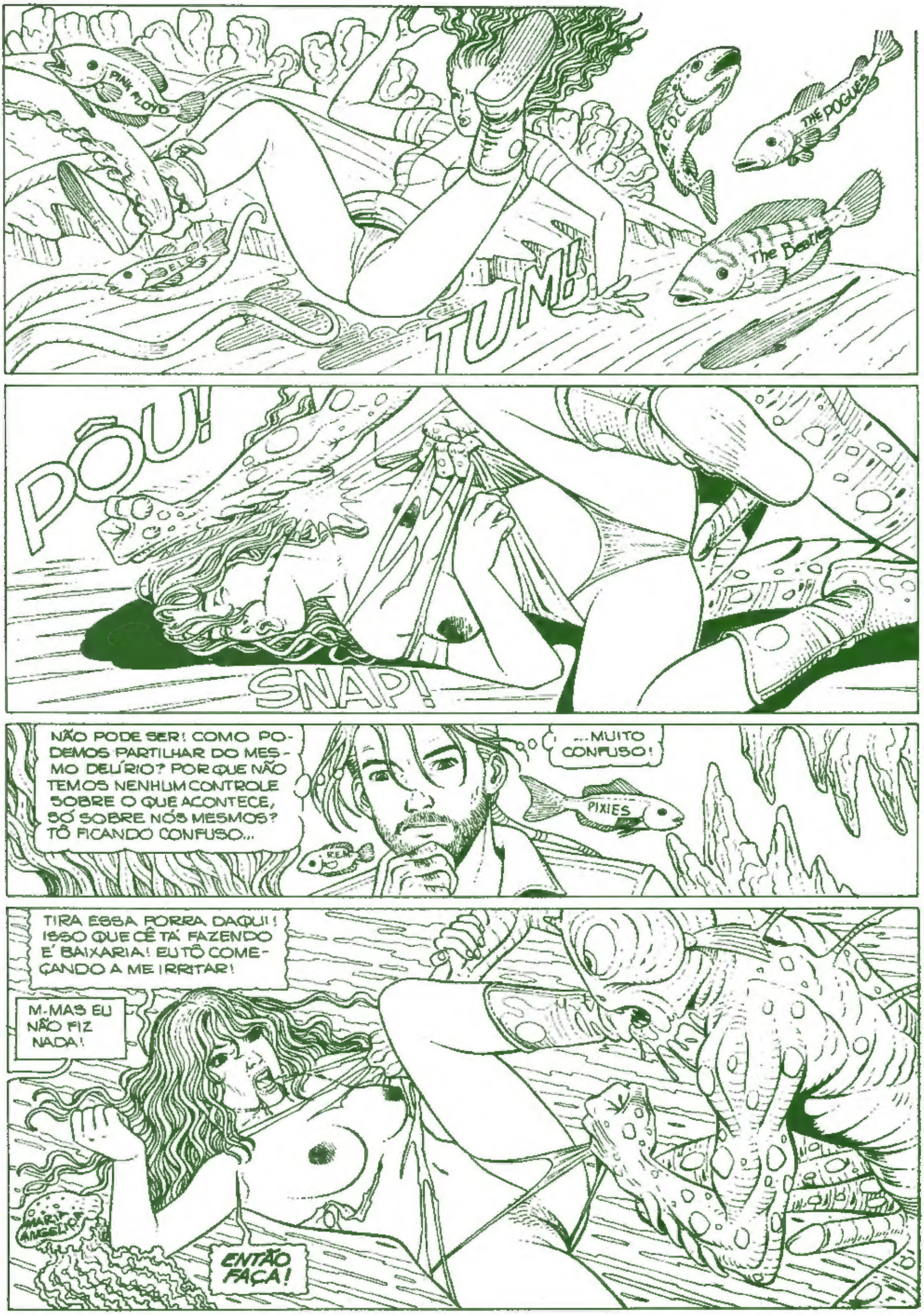

PÁG.4. CAMINHOS
PÁG.12. SILVA DAS SELVAS
PÁG.13. ALERTA...
PÁG.17. PROMESSAS
PÁG.[illegible]. ENTRE QUADRINHOS
PÁG.20. O PLANETA DO RETORNO
PÁG.[illegible]. KROKEN
PÁG.24. SEM REMORSOS

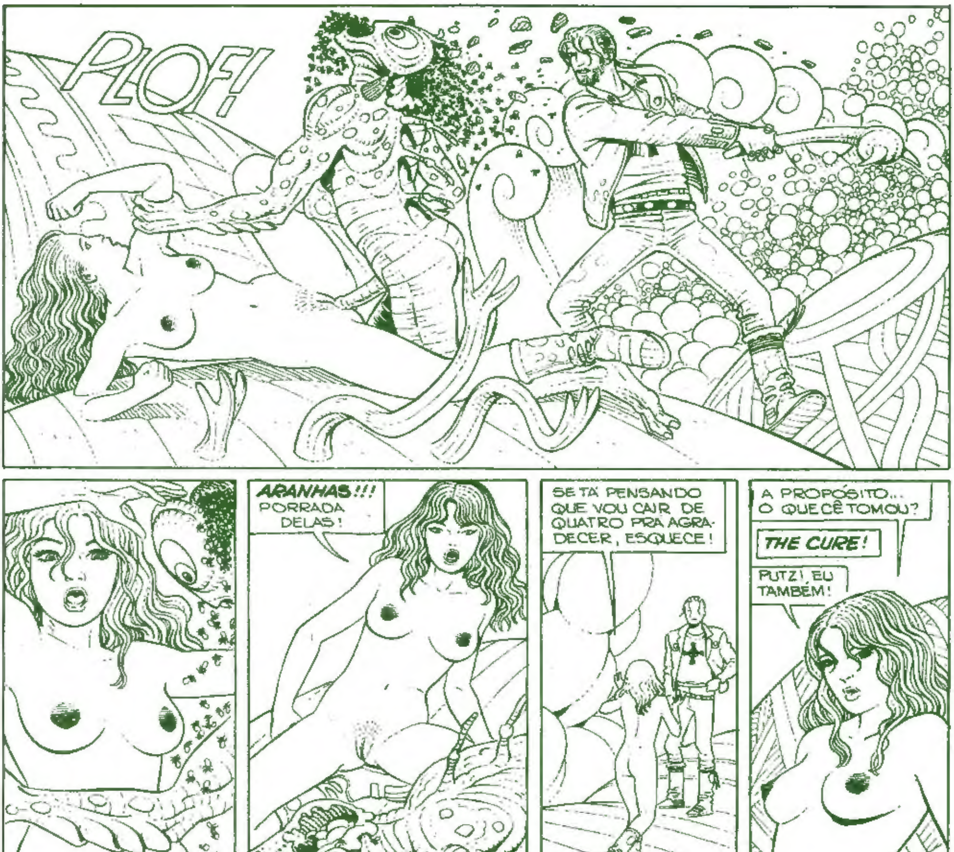



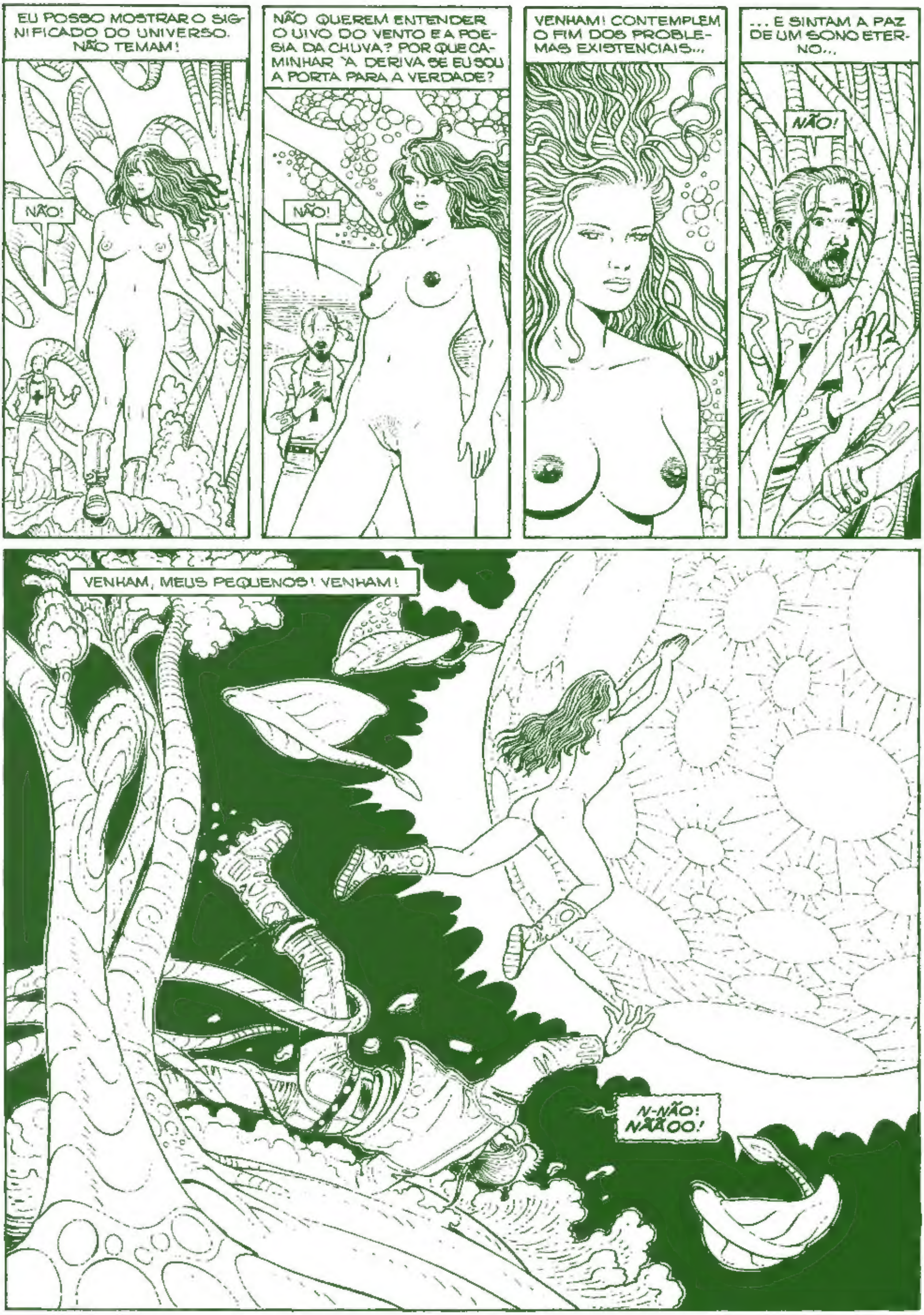

CAMINHOS
ATE' BEM POUCO TEMPO PODERÍAMOS MUDAR O MUNDO. MAS ALGUÉM QUEBROU O ENCANTO E A ESPERANÇA PERECEU SOB O BRILHO DO SOL.

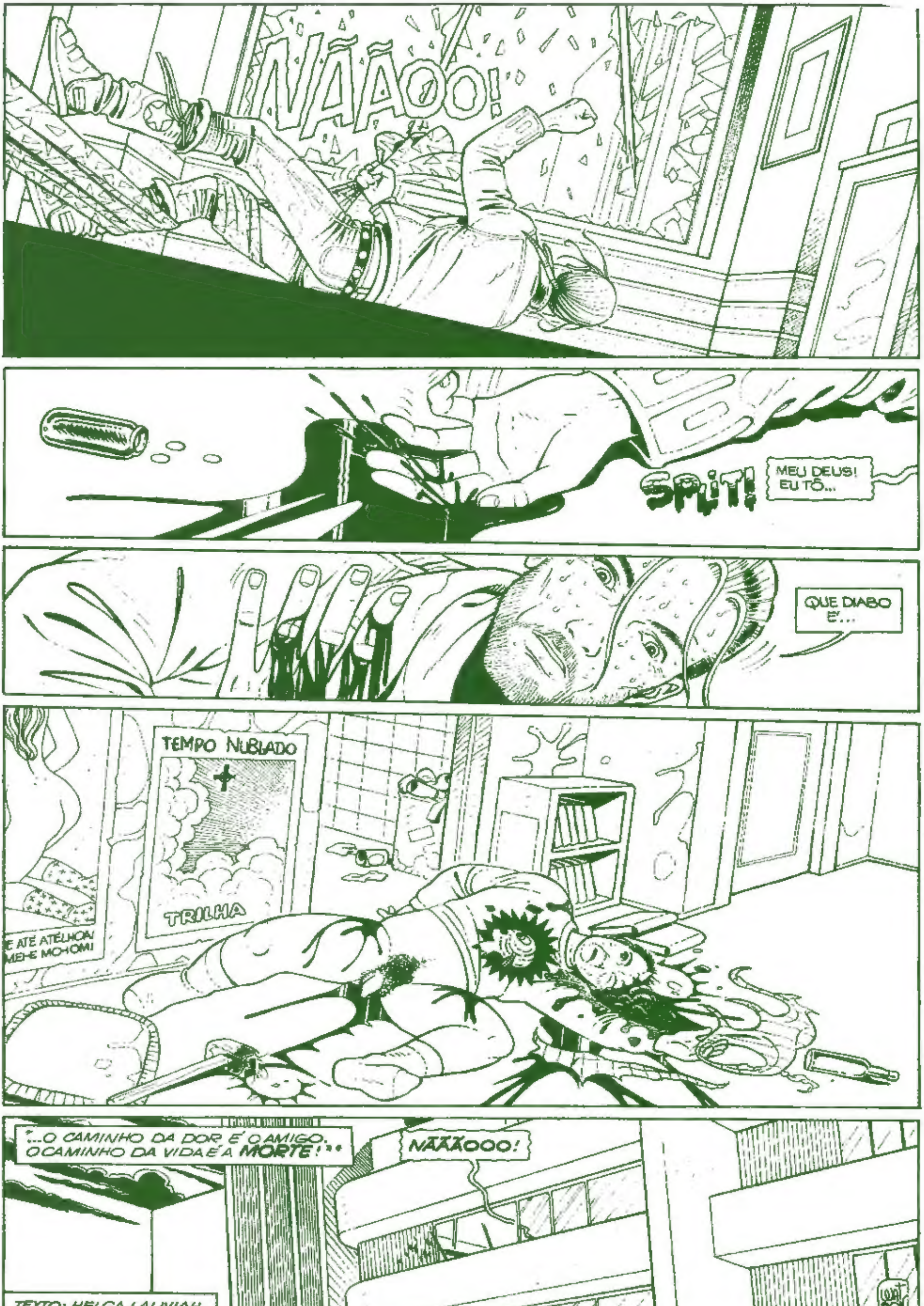

MEU DEUS! PARECE TÃO REAL! JAMAIS IMAGINEI...
MAS POR QUE ESSA ESTRANHA SENSA-ÇÃO DE QUE...

QUEM E' VOCÊ? POR QUE NÃO OBEDECE MINHA VONTADE?
...E POR QUE DEVERIA? VOCÊ É QUE DEVE OBEDECER! ESSA VIAGEM É MINHA, SABIA?
AH, E'?
NÃO VAI FAZER MINHA ROUPA SUMIR, BABACA! JÁ DISSE QUE QUEM COMANDA ESSA FANTASIA SOU EU! QUER VER?
EEEEEEEEEEEEEEEE...
C-CREDO!


PINK FLOYD
ACDC
THE POGUES
ELO
The Beatles
TUM!
PÔU!
SNAP!
NÃO PODE SER! COMO PODEMOS PARTILHAR DO MESMO DELÍRIO? POR QUE NÃO TEMOS NENHUM CONTROLE SOBRE O QUE ACONTECE, SÓ SOBRE NÓS MESMOS? TÔ FICANDO CONFUSO...
...MUITO CONFUSO!
PIXIES
R.E.M.
TIRA ESSA PORRA DAQUI! ISSO QUE CÊ TÁ FAZENDO É BAIXARIA! EU TÔ COMEÇANDO A ME IRRITAR!
M-MAS EU NÃO FIZ NADA!
ENTÃO FAÇA!


PLOF!
ARANHAS!!! PORRADA DELAS!
SE TÁ PENSANDO QUE VOU CAIR DE QUATRO PRA AGRADECER, ESQUECE!
A PROPÓSITO... O QUECÊ TOMOU?
THE CURE!
PUTZ! EU TAMBÉM!
O EFEITO É MUITO LOUCO! EU NÃO TÔ PREPARADO PRA ESSE TIPO DE COISA! ME PREOCUPA NÃO SABER O QUE REALMENTE TÁ ACONTECENDO!
NÃO TÔ NEM AÍ! MAS GOSTARIA DE SABER O QUE VOCÊ...
EU SOU A ÚNICA REALIDADE DE UMA EXISTÊNCIA. SE PREFEREM CONVIVER COM A IMPERFEIÇÃO, ME IGNOREM! SOU TUDO O QUE VOCÊS BUSCAM ENTENDER EM VIDA, MAS NÃO CONSEGUEM!
SOU O COMEÇO, MEIO E FIM. O SEGREDO DA CONTINUAÇÃO E A ÚNICA SAÍDA NO FIM DA ESTRADA. INCOMPREENDIDA, POR ISSO MESMO, TEMIDA. SEM MIM, O SEGUIMENTO EXISTENCIAL NÃO TERIA NENHUM SENTIDO! ESTENDO MINHA LUZ! FLUTUEM ATÉ MIM...
... E DESPERTEM PRO VERDADEIRO SONHO!

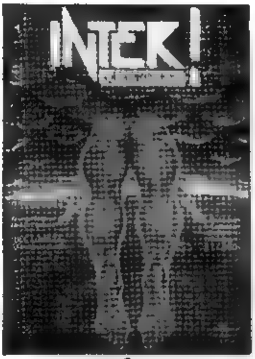

EU POSSO MOSTRAR O SIGNIFICADO DO UNIVERSO. NÃO TEMAM!
NÃO!
NÃO QUEREM ENTENDER O UIVO DO VENTO E A POESIA DA CHUVA? POR QUE CAMINHAR `A DERIVA SE EU SOU A PORTA PARA A VERDADE?
NÃO!
VENHAM! CONTEMPLEM O FIM DOS PROBLEMAS EXISTENCIAIS...
... E SINTAM A PAZ DE UM SONO ETERNO...
NÃO!
VENHAM, MEUS PEQUENOS! VENHAM!
N-NÃO! NÃÃOO!



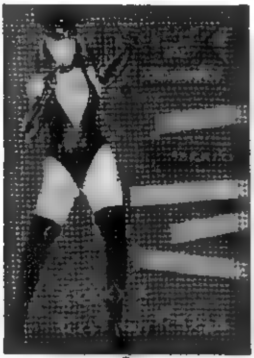

* RAUL SEIXAS & PAULO COELHO

# Se você perdeu algum número da 1ª fase da INTER QUADRINHOS, a Editora Ondas tem alguns números em estóque. Você pode adquiri-los pelo preço de Cr$ 7.000,00 o exemplar. Basta enviar o cupom abaixo para:

1

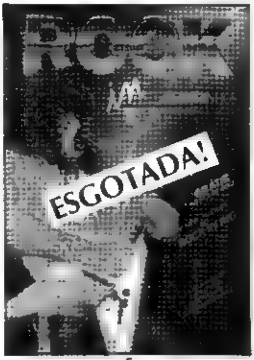



2



3

4




5

À
Editora Ondas Ltda.
Caixa Postal, 15.021 — CEP 01599 — São Paulo-SP

Eu quero adquirir as seguintes edições: 1 | 2 | 3 | 4 | 5

Ao preço de Cr$ 7.000,00 cada.

__________ exemplar(es) X Cr$ 7.000,00 = Cr$ __________

Pagarei com __________ Cheque nº __________ do Banco nº __________
nominal a Editora Ondas Ltda.

__________ Vale Postal nº __________ para a agência N. 400
Nº 400823 - CEP 01599 - Cambuci - São Paulo - SP

Nome: __________
Endereço: __________
Caixa Postal: __________ CEP: __________
Cidade: __________ Estado __________

__________
Assinatura.

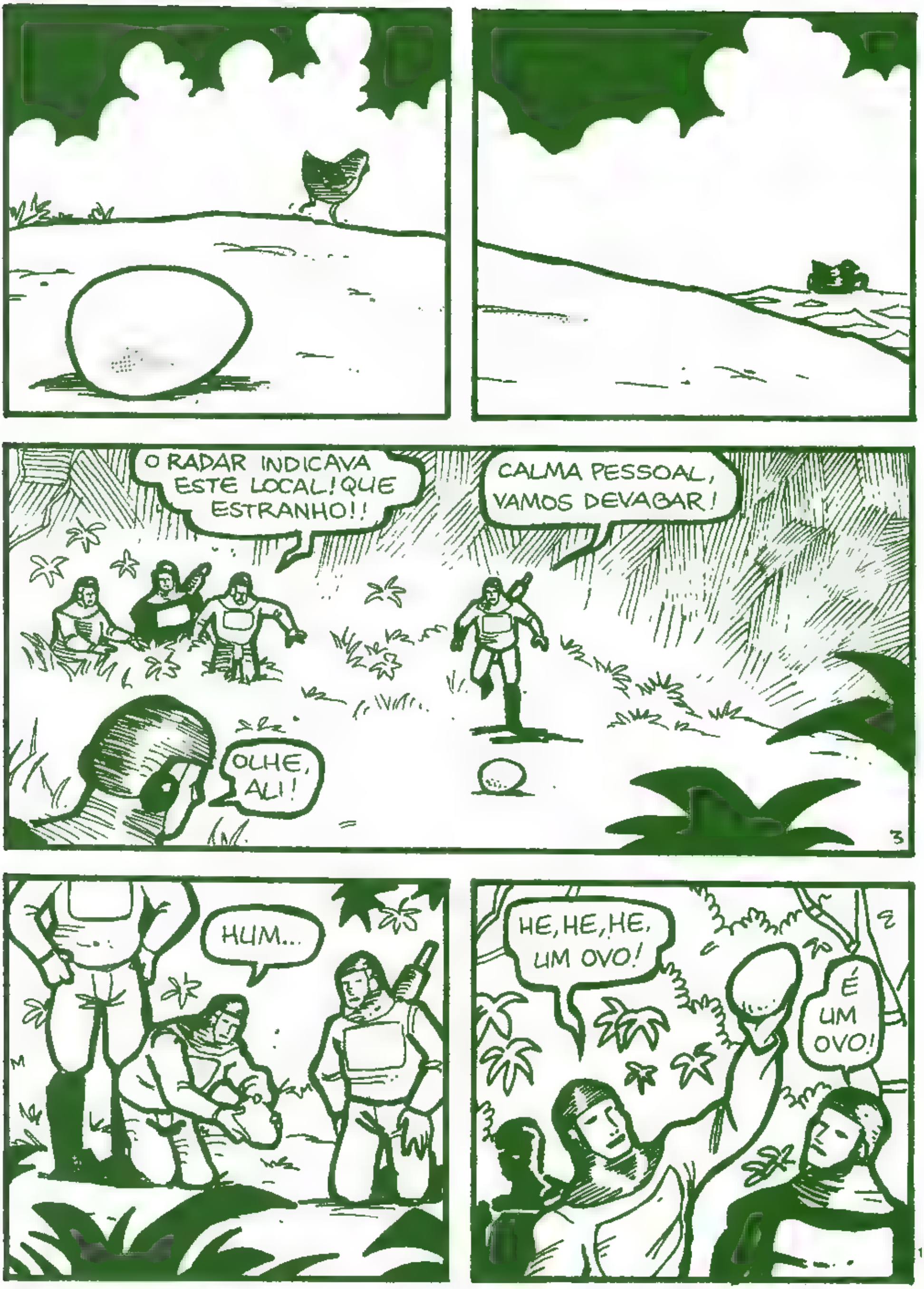
SOBRE VIVÊNCIAS!

FINAL: AIRON - 91

ROTEIRO: THAÍS

ALERTA...

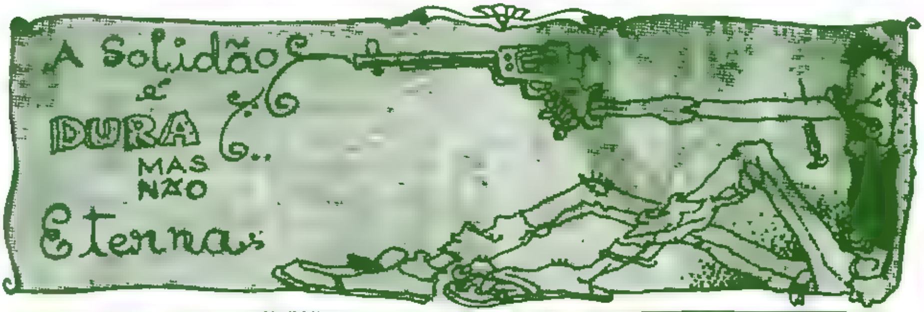
ZUPT!
ZUPT!
GAARRR...
FLOP!


O RADAR INDICAVA ESTE LOCAL! QUE ESTRANHO!!
CALMA PESSOAL, VAMOS DEVAGAR!
OLHE, ALI!
HUM...
HE, HE, HE, UM OVO!
É UM OVO!

HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA
VAMOS VOLTAR PARA A BASE, ALERTA NEGA-TIVO!
PEGA AÍ, CAOS!
OPS!
CABRUM
MISSÃO CUMPRIDA! ILHA DE POSSE INI-MIGA INEXISTEN-TE AGORA!
...FIM...

sonhos

Alcidio

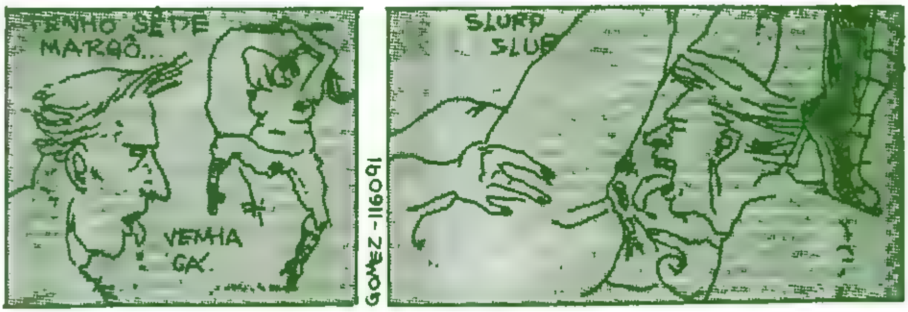



tnt

T.A.

dólores

Gomez




zapp

Lina

# ENTRE QUADRINHOS

• POR FRANCO DE ROSA

## ANGEL

O quadrinho erótico japonês recebeu um grande empurrão de aprimoramento técnico e monetário, como tudo no Japão nestes últimos 40 anos Sempre usando temas adaptados do dia-a-dia Mesclando técnicas de enquadramento repletas retículas e texturas

É de espantar que os brasileiros tenham tão pouco acesso a tal material

O quadrinho japonês (**mangá**) tem origem aproximadamente no século XII e começou com figuras coladas às paredes de bordéis e casas de chá. Não eram histórias, mas sim ilustrações. Com a derrota do Japão na Segunda Guerra Mundial, foi implantado no país um moralismo extremado em que proibiu-se qualquer tipo de exposição de pêlos pubianos e atos de sexo explícito. Tal fato deveu-se principalmente a uma jogada de marketing não se exibindo as partes "pudentas", o desenhista podia usar outros recursos que criariam climas mais satisfatórios. Fazendo rir e dando entretenimento sadio aos jovens e aos executivos, seus grandes consumidores

**Yu-Jin** (literalmente "engraçadinho") é o mais consagrado desenhista de mangá japonês com sua série "Angel", que usa o sexo como pano de fundo para o desenvolvimento da trama da história. Seus personagens são o clichê japonês Koshuke é um garanhão, que não quer saber de nada sério, apesar de ter bom coração. Sua parceira ou namorada, Shizuka, mantêm-se virgem e nutre seu amor platônico por Koshuke Nunca foi violada e é nobre também de espírito

A série possui texto engraçado mantendo, porém, as intenções morais da valorização da vida e dos bons relacionamentos

Por usar ninfetas em demasia e por ter enquadramentos vorazes e extremamente fortes, **Yu-Jin** teve sua série cancelada por seu editor. A TFP japonesa e a Liga das Mães protestou e os editores cederam, com tristeza, às pressões.

Mesmo assim, **Yu-Jin** conseguiu ter suas histórias lançadas em vídeo, com promessas de um longa metragem para breve. Com o final de "Angel", **Yu-Jin** dedicou-se a histórias curtas que até hoje, desde 1987, são publicadas sem pressões, apesar do apelo erótico. **(Toshiro Tawara)**

## O MANGÁ DOS BRASILEIROS

O mangá foi introduzido no quadrinho brasileiro em 1968 através da editora EDREL, onde as três principais equipes de quadrinistas da casa, assim como seus proprietários, Minami Keizi e Shiuji Yasamoto possuíam origem nipônica.

Foi Claudio Seto quem introduziu o gênero Os demais artistas faziam no tradicional estilo americano. Seto inclusive fazia histórias de samurais Foi pioneiro com seus super-heróis e robôs da escola japonesa de quadrinhos

Também nos quadrinhos e ilustrações de Maurício de Souza Produções, com grande porcentagem de funcionários e sua própria diretora de arte, Alice, de origem nipônica, a técnica de mangá foi cada vez mais sendo aplicada e absorvida

Desde a arte-final até às próprias figuras, que hoje são autênticos "bonecos" japoneses Tanto que, quando expostos no Japão, agradaram em cheio

Um passo seguinte do mangá brasileiro aconteceu em 1979, quando Roberto Kussumoto começou a produzir para a Vecchi e Grafipar Kussumoto foi influenciado pela nova escola mangá, que por sua vez foi influenciada pelo quadrinho europeu. Caso também de Francisco Noriuki, nos roteiros Kussumoto por sua vez influenciou autores brasileiros, principalmente na paginação e arte final Sua técnica de página "sangrada" virou moda na HQB naquele início dos anos 80. Quando também Seto voltou a produzir HQ e utilizando técnicas mais refinadas, misturando técnicas de autores filipinos

Logo, quando o pernambucano Watson Portela, morando em Curitiba, através de Seto vem a conhecer o mangá, apaixona-se pelo estilo e estuda profundamente a técnica. Ele que era o único autor brasileiro a fazer quadrinhos no estilo europeu (a HQB vem da escola norte-americana), passa a produzir mangás "puros", amendoados, coisa que nem os nisseis faziam

Watson passou então a assinar como Toshiro

Outros autores, também de Curitiba, entraram na brincadeira, como Gustavo Machado, Bonini e Franco. No entanto ninguém foi tão "japonês" com Watson, que em seu livro **Xanadú**, ou em seus trabalhos atuais, como **Jaspion Spilban**, mostra o quanto domina a técnica mangá.

Aqueles que dizem que "falar de mangá no Brasil, não tem nada a ver", é por que não conhecem os trabalhos de Claudio Seto, Paulo Fukue, Kinio Shimizu, Paulo Yokota, Fernando Ikoma, Michio, Mikio e Watson, entre outros Assim como não prestam atenção nos gibis da **Mônica**, **Super Pinóquio**, **Robô Gigante** e os **Jaspions** e **Jirayas**, todos desenhados por brasileiros.

Mesmo aqueles que ignoram mangás autênticos como **Akira**, **Lobo Solitário**, **Crying Freeman** e **Cobra**, todos publicados no Brasil, estarão consumindo o mangá indiretamente se cultuam os trabalhos dos americanos Neal Adams e Frank Miller, duas feras que possuem o mangá como escola básica para as suas envolventes, pessoais e super-imitadas técnicas de narrativas. **(FR)**

## ULTRA MAN

Tudo começou em 1964, quando a Tsuburaya Productions realizou no Japão a série **Ultra Q**, um espécie de "Além da Imaginação", que possuía três repórteres como personagens fixos, sempre envolvidos com criaturas bizzaras. O sucesso da série gerou em 1966 o seriado **Ultraman**, super-herói em constante combate com monstros gigantes, o principal de uma linhagem que ainda atua nos dias de hoje, em especiais de tevê e vídeo **Ultraseven**, também oriundo da estrela Ultra, foi seu sucessor, seguido depois por outros justiceiros da **Família Ultra**

Foi em **Ultraman** que os primeiros efeitos e trucagens, misturando figuras humanas, maquetes, naves em miniatura e esculturas, tão comuns nos seriados de ação japoneses, foram experimentados. Feitos que consagraram Tsuburaya e Honda, respectivamente produtor e diretor do seriado original.

Hayata, membro da Patrulha Científica, foi o primeiro **Ultraman** atuando no "longínquo ano de 1993" Hoje seu ator Sussumu Kurobe vive o vilão Dr Kuromatsu no seriado **Blackman**. Enquanto Hiroshi Honda goza os louros de ter dirigido **Godzilla** e as seqüências de ação de **Sonhos** para Akira Kurosawa.

A **Família Ultra** vai muito bem, obrigado. Faturando alto em merchandising derivado de suas dez séries de tevê, duas em desenhos animados, vários longas metragens especiais, discos, gibis e até uma versão "baby" em animação. **(FR)**

## A PRINCESA E O CAVALEIRO

Os fãs de quadrinhos japoneses comemoraram com furor, em 1991, os 35 anos de uma série que agitou o Japão, **A Princesa e o Cavaleiro** (Ribon no Kishi)

Desenhada por Ossamu Tezuka, a saga contou a história de Safire, herdeira do trono da Terra de Prata. Safire possuía o coração de uma menino. colocado em seu corpo de mulher por um anjo travesso. Ela foi criada como um menino, aprendeu artes marciais e foi velada pelo anjo até que atingiu a adolescência e conhecer o amor do Príncipe Franz, herdeiro de um reino vizinho Quando, num baile veste-se de uma linda loira e conquista o amor de Franz

Com os traços simples, quadrinhos muito semelhantes aos de Walt Disney e usando toda uma complicada trama em que se revezavam feiticeiras, bruxos, reinos fantásticos, o quadrinho **A Princesa e o Cavaleiro** foi transformado em uma série para a televisão, de 51 episódios e tomou o mundo de assalto, que a partir de 1972 foram todos exibidos no Brasil.

O mais interessante é que os primeiros 17 episódios vieram para o Brasil sem banda sonora, com os diálogos apagados. Como não havia um roteiro escrito para ser traduzido, num esforço hercúleo, Gilberto Barole, dublador e diretor de dublagem, refez os 17 episódios, após assistir os 34 restantes, mantendo uma narrativa compatível com o trabalho de Ossamu Tezuka.

**A Princesa e o Cavaleiros**, junto com o **Super Dínamo** (Paa-Man), **Fantomas** (Ogum Bato) e tantos outros, competiram diretamente com séries americanas, com a vantagem de possuírem dinamismo vindos dos quadrinhos. Toda a técnica de Ossamu Tezuka.

Os festejos no Japão incluíram exposições, exibição da série antiga, distribuição de brindes e a venda de um material desconhecido dos brasileiros Safire, ao se casar com Franz, teve gêmeos A história destes gêmeos, inédita fora do Japão, causou impacto, pois desdobrava as conseqüências do amor de Safire e Franz, completando muitas pontas soltas deixadas por Tezuka.

**A Princesa e o Cavaleiro** foi publicada originariamente em 1945, redesenhada em 1956, formando três volumes com uma média de 430 páginas cada um. Exibida no Brasil pela TV Record, distribuído pela Distribuidora Internacional de Filmes (D.I.F.), tendo a voz de Safire Ivete Jaime, em episódios de 30 minutos cada. Colorido, mas em PB no Brasil

**(José Roberto Pereira)**

## AKIRA

O quadrinho japonês é um fenômeno relativamente novo. Como indústria pegou pique a partir de 1949, com Osamu Tesuka, com **Astro Boy** No ocidente seu maior estandarte é **Akira**, que conquistou os EUA, Europa, Americana Latina e também o Brasil Superando até o sucesso de **Lobo Solitário** o samurai implantado no ocidente pela First Comics, nos anos 80, por influência de Frank Miller, o criador de **Batman, O Cavaleiro das Trevas**.

**Akira** tem muito em comum com outro grande sucesso dos gibis, os **X-Men**. Ambas as séries tratam de seres mutantes super-poderosos de nascença. Porém **Akira** é uma obra prima. Um romance homérico. Definado em trinta e sete capítulos, divididos em duas fases. Os primeiros dezoito gibis encerram seu primeiro ciclo. Uma terceira fase, boatos em publicações especializadas, dizem que pode estar sendo produzido, não com desenhos de seu genial criador Onde o protagonista seria o filho do casal Kaneda e Key, um telepata ainda mais forte que **Akira**.

Muitos crêem na superioridade de **Akira** sobre as demais séries japonesas publicadas no ocidente, devido a homogenização cultural por ele apresentada É uma história de ficção científica muito realista, que reflete a condição dos jovens japoneses, de hoje, meio deslocados com a tecnologia diante de um sistema metódico com milênios de tradição. Que também tem a ver com os conflitos de geração de todo o mundo.

Katsuhiro Otomo além de **Akira** realizou outras séries similares em HQ, como **Fireball** (1979) e **Domu** (1983).

Quando iniciou **Akira** em capítulos quinzenais no gibi japonês **Young Magazine**, da Editora Kodansha, em 1982 Dirigiu seu produto aos mais de um milhão de adolescentes que liam o gibi Foi com consciência que introduziu a série através de motociclistas drogados e desajustados

Conquistou a todos de forma vertiginosa. Suas seqüências repletas de ação, pegas de motocicletas, perseguições e muito suspense são realmente de tirar o fôlego. O mangá (quadrinho japonês) é essencialmente visual. E **Akira** extrapola em artefatos de tecnologia e seqüências cinematográficas — que nem mesmo sua excelente versão em desenho animado iguala. Por serem duas linguagens distintas, apesar de similares.

Mas quem melhor pode orientar o cultuador de mangás é a **Orcade**. Uma associação que estuda e propaga a cultura japonesa através dos quadrinhos e desenhos animados. Eles se reúnem todo domingo a partir das treze horas na Gibiteca Municipal Henfil, na rua Sena Madureira, 298 Telefone 544-4017, em São Paulo. Onde nos fins de semana apresentam desenhos animados inéditos no Brasil

A **Orcade** orienta a compra de quadrinhos direto do Japão, fornecendo códigos que cada série possui nos catálogos especializados nipônicos, coisa que os funcionários das importadoras não fazem com facilidade. A média de preços dos mangás originais fica por vinte dólares, cada volume com perto de quatrocentas páginas, em formato 15 X 21 cm. Todos em preto e branco, como são originariamente produzidos Inclusive o **Akira**. **(Franco de Rosa)**

## SUPER PINÓQUIO

Um gibizinho de 68 páginas totalmente colorido e totalmente feito no Brasil, é um fato raríssimo.

Quando o gibi é um mangá passa a ser um fenômeno.

**Super Pinóquio**, criação de Cláudio Seto para Grafipar, de Curitiba, foi um fenômeno. Em sua essência, era emoção pura e aventureira dos contos de fadas, em versão para o mundo sisudo e tecnológico de hoje. Somando conflitos humanos. Fraquezas e virtudes das pessoas no dia-a-dia.

**Super Pinóquio** possuía excelente argumento, desenhos simples e dinâmicos, totalmente derivados dos quadrinhos japoneses.

**Super Pinóquio** era um garoto imprudente, atrevido, egoísta e volúvel, como o Pinóquio, da imortal criação de Collodi. Mas em vez de ser de madeira, foi feito de aço e transistores.

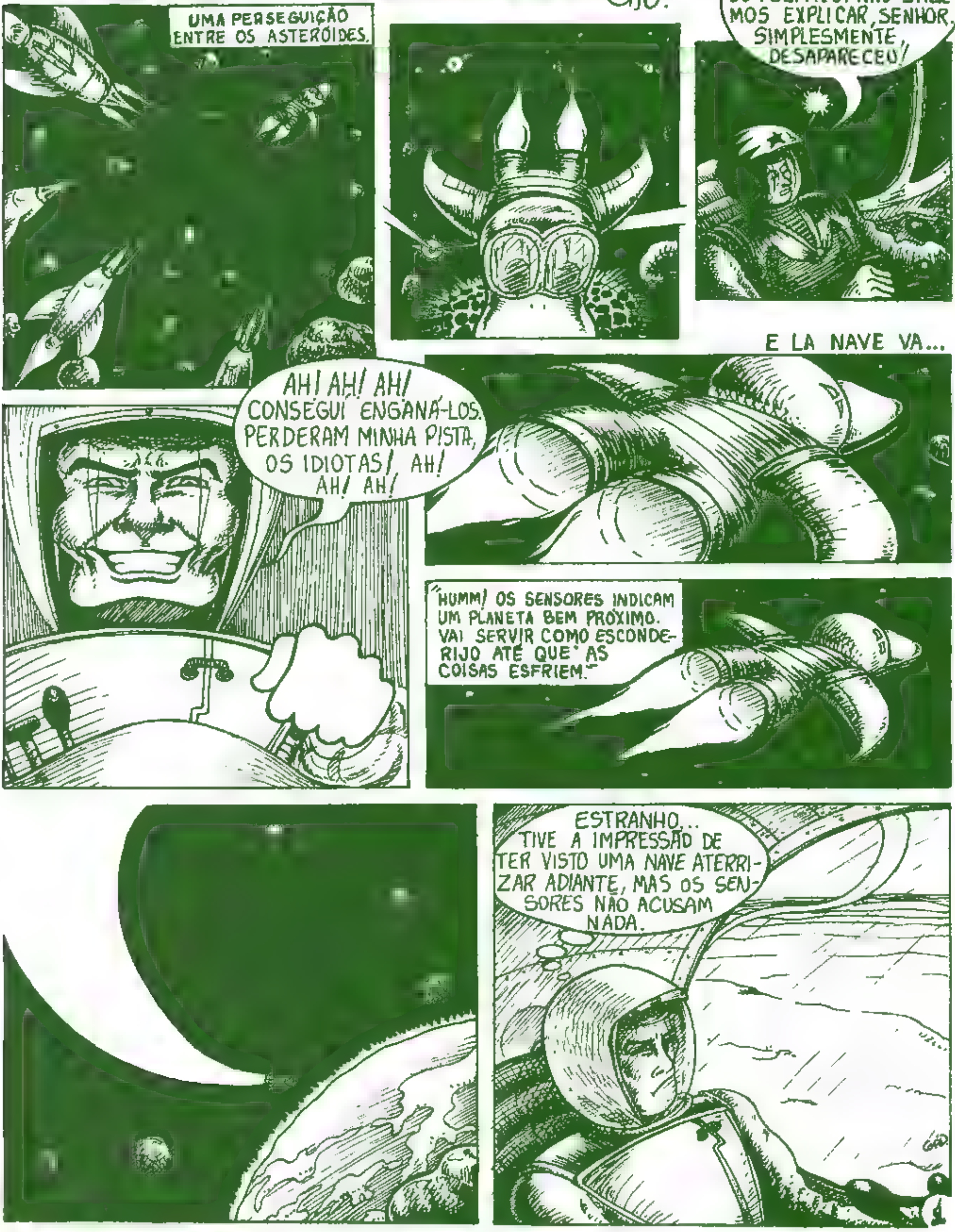
Se ficamos sem aventuras do **Super Pinóquio**, não foi por falta de qualidade ou carisma — que o personagem tinha de sobra — e sim pela péssima situação do mercado de quadrinhos nacional, que não o permitiu se apresentar além da edição única de 1982.

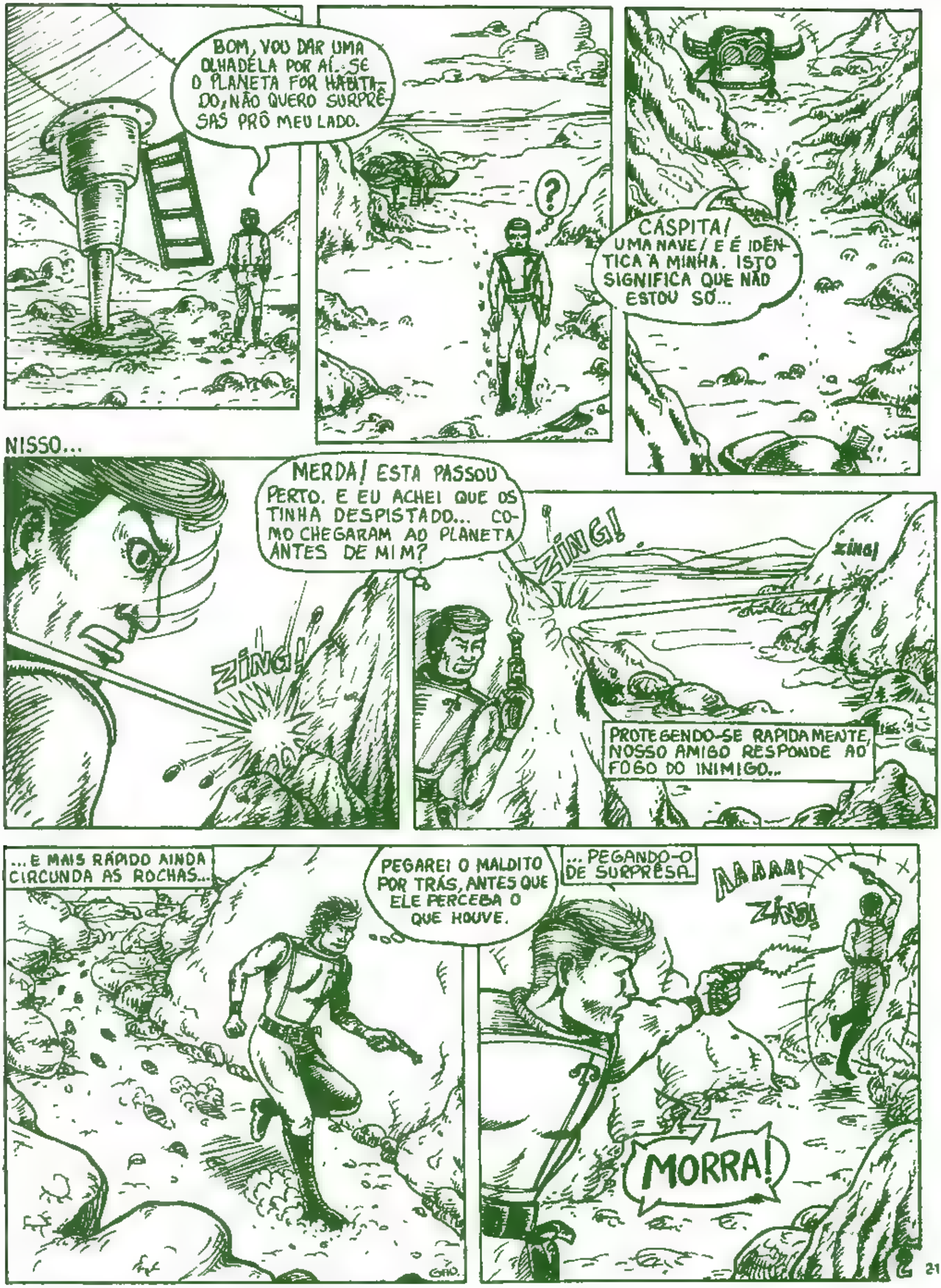
**Super Pinóquio** nasceu sob o estigma quixotesco do "quadrinho nacional", sem promoção de marketing, sem tradição, sem conhecimento do público e o que foi pior, concorrendo na raia com gibis de baixa qualidade, mas bastante conhecidos e baratos.

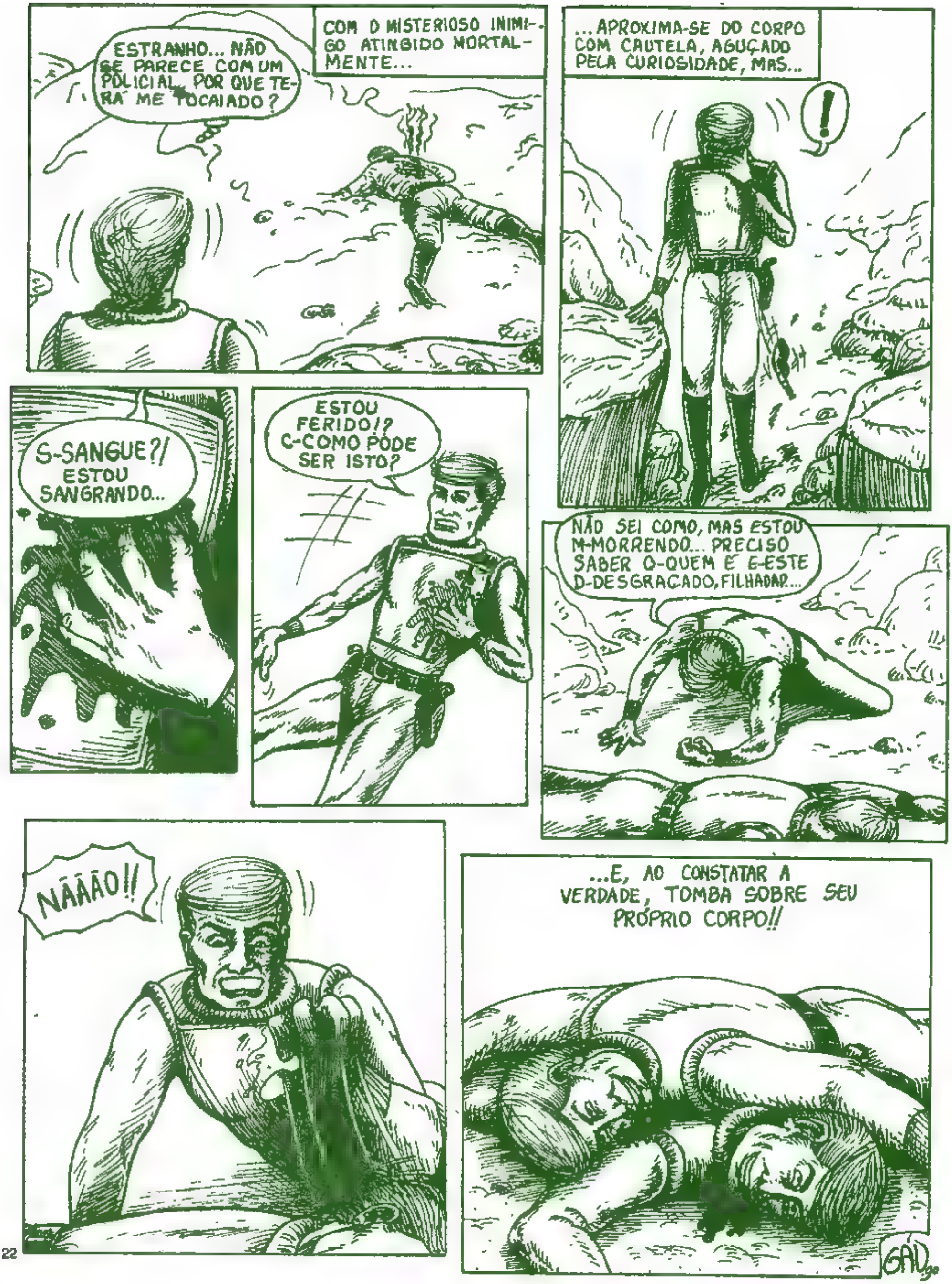
Hoje, dez anos depois, vemos que a experiência de Claudio Seto ainda brilha como um excelente piloto de série. Dando esperanças a quem acredita no mangá brasileiro como uma alternativa de arte industrial. **(FR)**

# O PLANETA DO RETORNO.

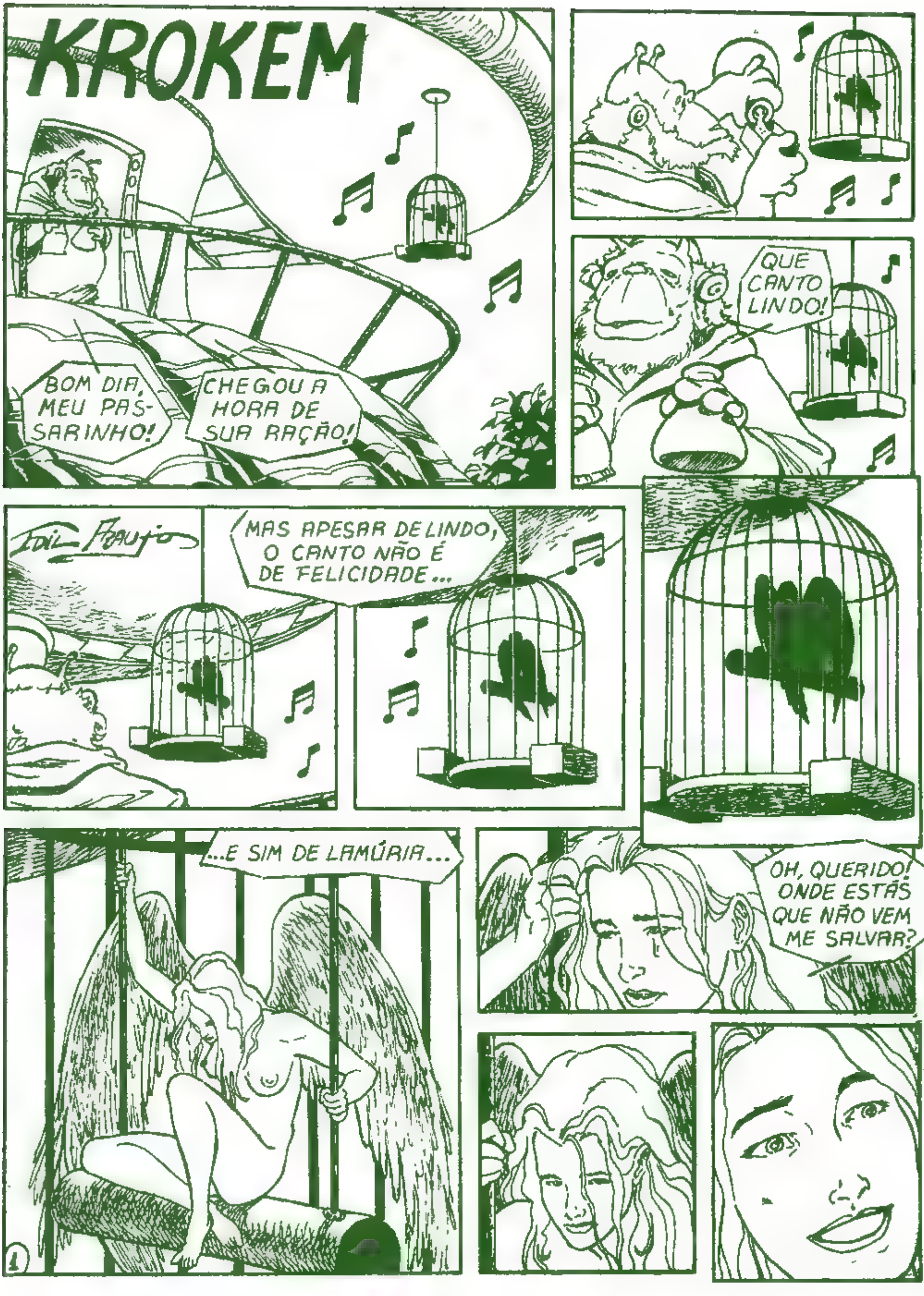
GAD.




BOM, VOU DAR UMA OLHADELA POR AÍ. SE O PLANETA FOR HABITADO, NÃO QUERO SURPRESAS PRÔ MEU LADO.
?
CÁSPITA!
UMA NAVE! E É IDÊNTICA À MINHA. ISTO SIGNIFICA QUE NÃO ESTOU SÓ...
NISSO...
MERDA! ESTA PASSOU PERTO. E EU ACHEI QUE OS TINHA DESPISTADO... COMO CHEGARAM AO PLANETA ANTES DE MIM?
ZING!
ZING!
ZING!
ZING!
PROTEGENDO-SE RAPIDAMENTE, NOSSO AMIGO RESPONDE AO FOGO DO INIMIGO..
...E MAIS RÁPIDO AINDA CIRCUNDA AS ROCHAS...
PEGAREI O MALDITO POR TRÁS, ANTES QUE ELE PERCEBA O QUE HOUVE.
...PEGANDO-O DE SURPRESA.
AAAAAA!
ZING!
MORRA!

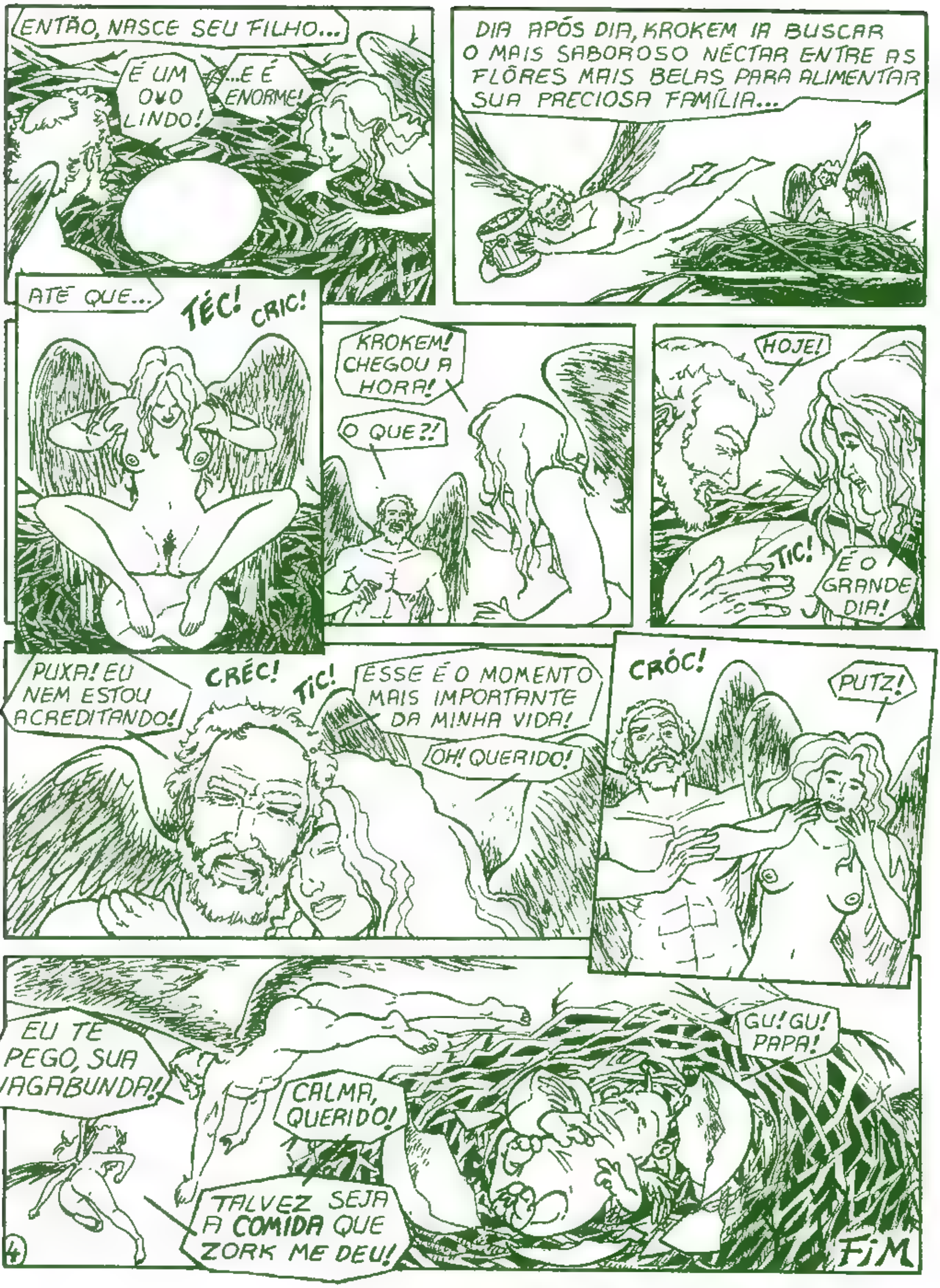


COM O MISTERIOSO INIMIGO ATINGIDO MORTALMENTE...
ESTRANHO... NÃO SE PARECE COM UM POLICIAL. POR QUE TERÁ ME TOCAIADO?
...APROXIMA-SE DO CORPO COM CAUTELA, AGUÇADO PELA CURIOSIDADE, MAS...
!
S-SANGUE?/ ESTOU SANGRANDO...
ESTOU FERIDO!? C-COMO PODE SER ISTO?
NÃO SEI COMO, MAS ESTOU M-MORRENDO... PRECISO SABER Q-QUEM É E-ESTE D-DESGRAÇADO, FILHADAP...
NÃÃÃO!!
...E, AO CONSTATAR A VERDADE, TOMBA SOBRE SEU PRÓPRIO CORPO!!


KROKEM
BOM DIA, MEU PASSARINHO!
CHEGOU A HORA DE SUA RAÇÃO!
QUE CANTO LINDO!
MAS APESAR DE LINDO, O CANTO NÃO É DE FELICIDADE...
...E SIM DE LAMÚRIA...
OH, QUERIDO! ONDE ESTÁS QUE NÃO VEM ME SALVAR?

KROKEM!
VIM ATRAÍDO POR SEU MAJESTOSO CANTO, QUERIDA!
SABIA QUE VIRIA!
JÁ VOU SALVÁ-LA MEU AMOR!
NÃO TEMA!
HUG!
SCRROOOONC!
OH, KROKEM!
GROUQUERITEI!
RÁPIDO! VAMOS EMBORA DAQUI!
ESCAPAMOS!
AQUI ESTAMOS À SALVOS!
KROKEM EU TE AMO!

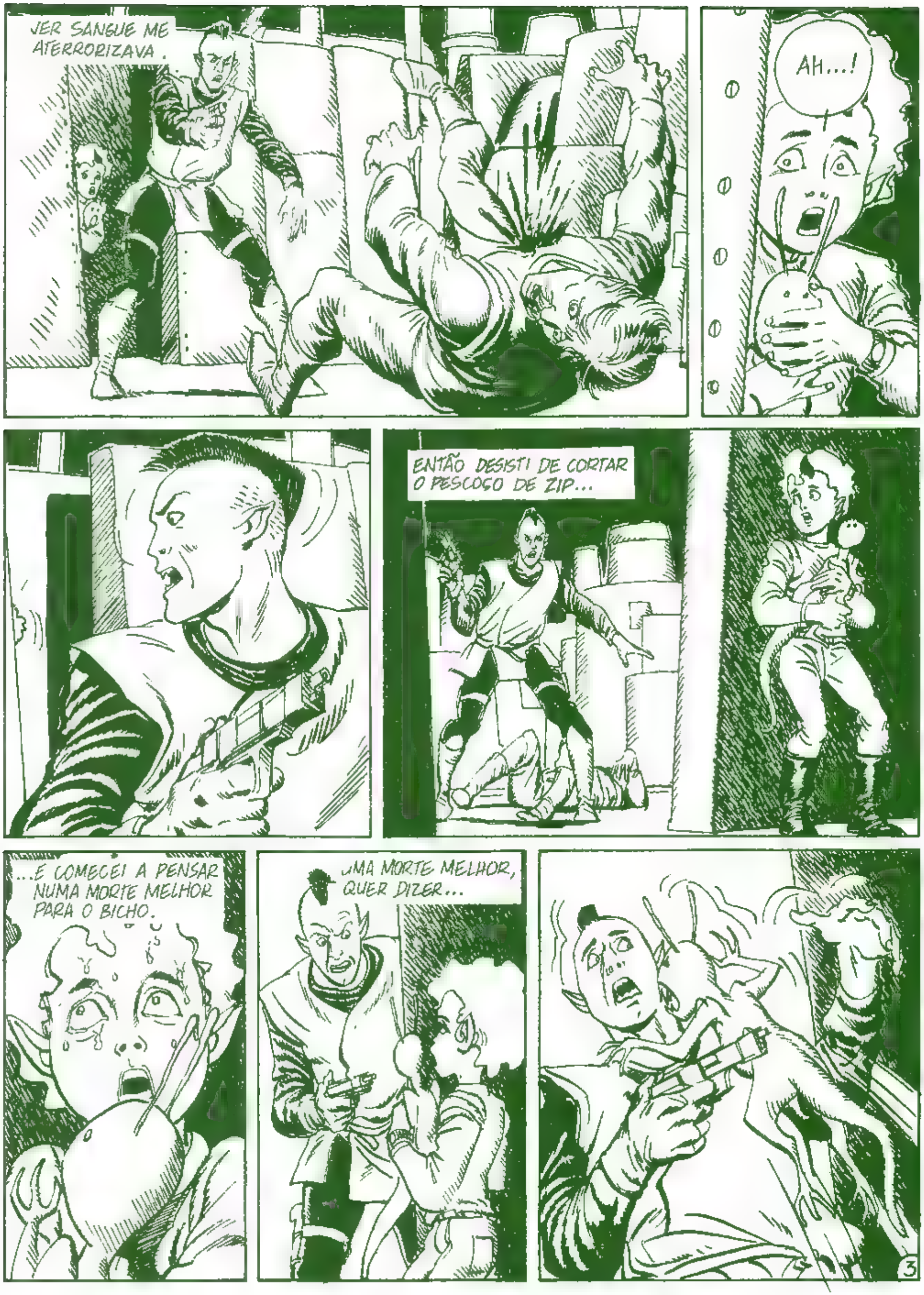
VENHA VER O QUE CONSTRUÍ ESPERANDO POR ESSE DIA!
OH, KROKEM!
ESTE SERÁ O NOSSO NINHO, QUERIDA!
E TOMADOS PELA PAIXÃO, POSSUIRAM-SE POR TODA A NOITE...
PASSADOS ALGUNS DIAS, KROKEM RECEBE UMA NOTÍCIA INESPERADA QUE LHE ALEGRARIA A VIDA...
QUERIDO! QUERO FALAR-LHE ALGO!
UMA ALEGRIA DESCOMUNAL INVADE O CORAÇÃO DE KROKEM...
UM FILHO?!
VOCÊ DISSE UM FILHO?!
UM FILHO. KROKEM NUNCA PENSOU EM TER UM FILHO E DEREPENTE FORA ABENÇOADO COM UM...
UM FILHO...
...E DURANTE A GESTAÇÃO SONHAVA COM O FILHO QUE IRIA NASCER, COM A VIDA QUE TERIAM QUANDO ELE NASCESSE...
13

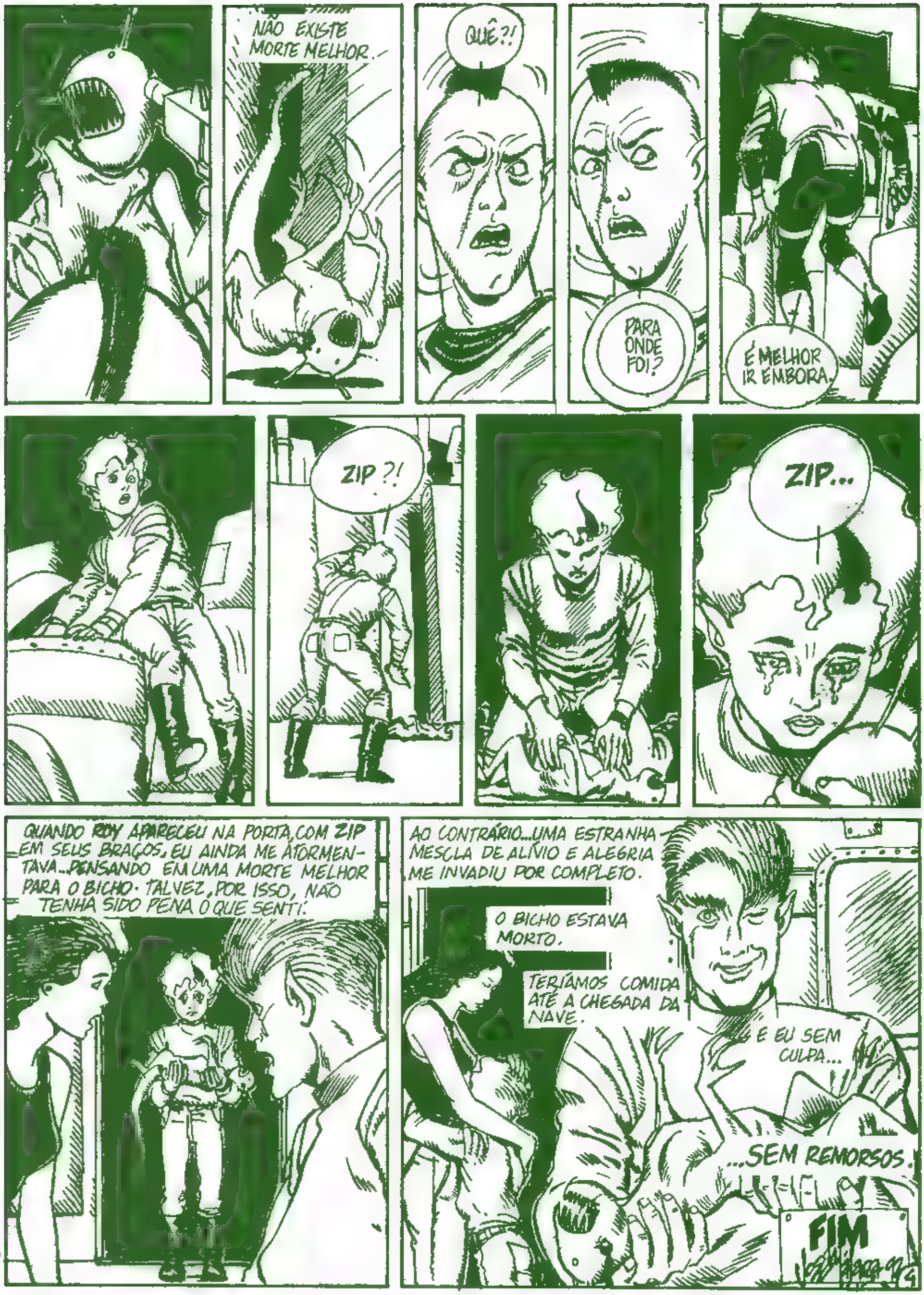


ENTÃO, NASCE SEU FILHO...
É UM OVO LINDO!
...E É ENORME!
DIA APÓS DIA, KROKEM IA BUSCAR O MAIS SABOROSO NÉCTAR ENTRE AS FLÔRES MAIS BELAS PARA ALIMENTAR SUA PRECIOSA FAMÍLIA...
ATÉ QUE...
TÉC!
CRIC!
KROKEM! CHEGOU A HORA!
O QUE?!
HOJE!
TIC!
É O GRANDE DIA!
PUXA! EU NEM ESTOU ACREDITANDO!
CRÉC!
TIC!
ESSE É O MOMENTO MAIS IMPORTANTE DA MINHA VIDA!
OH! QUERIDO!
CRÓC!
PUTZ!
EU TE PEGO, SUA VAGABUNDA!
CALMA, QUERIDO!
GU! GU! PAPA!
TALVEZ SEJA A COMIDA QUE ZORK ME DEU!
FIM
4

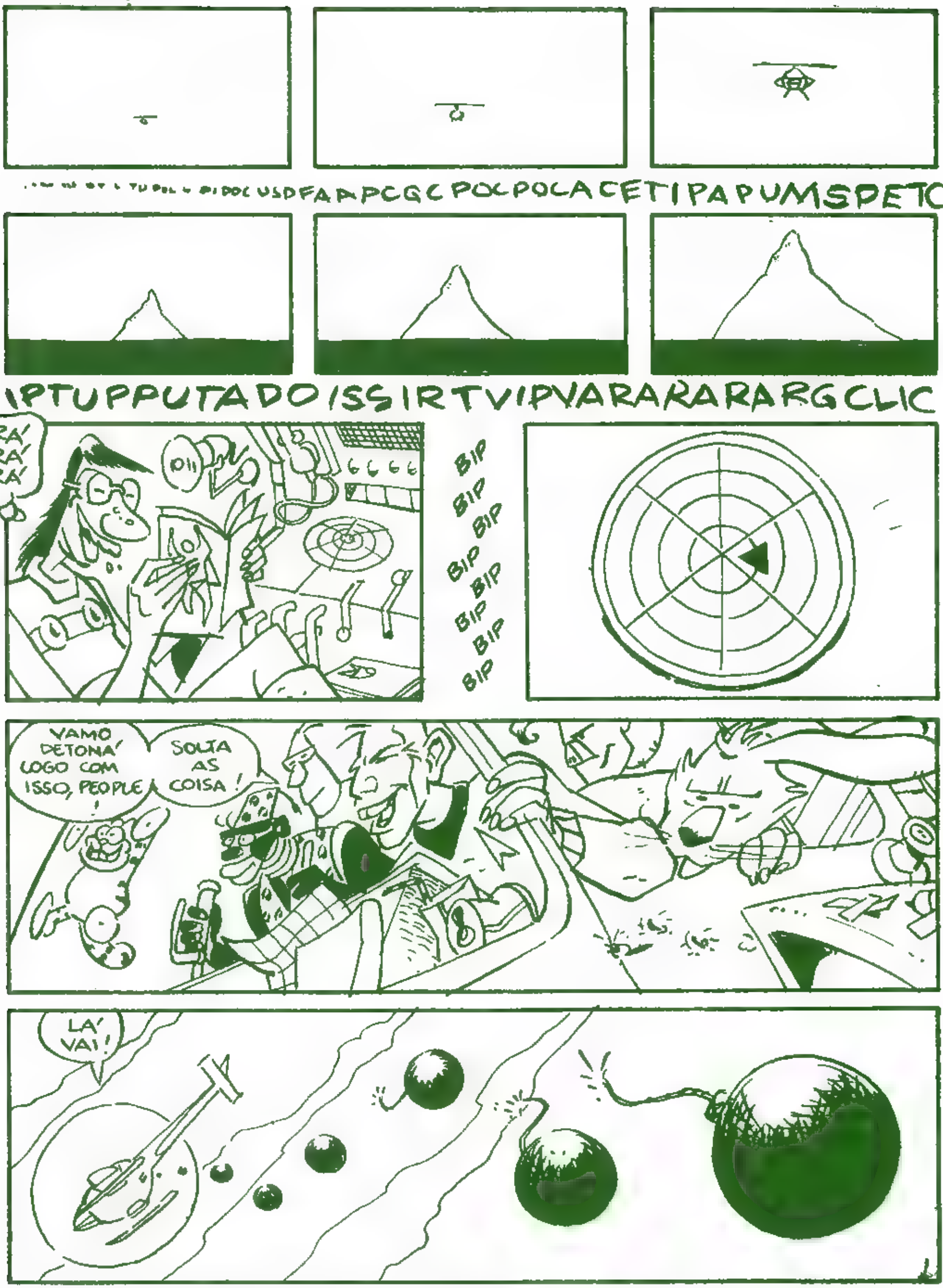
ROY ERA UM MENINO NORMAL.
HAVIA CRESCIDO SOLITÁRIO.
TALVEZ, POR ISSO, AMAVA DEMAIS AQUELA CRIATURA, QUE CHAMAVA ZIP.
UM BICHO FEIO À PRIMEIRA VISTA MAS DEPOIS TERMINAMOS NOS ACOSTUMANDO.
COMO HAVIAMOS NOS ACOSTUMADO A VIVER NESTE PLANETÓIDE ESTÉRIL...
SEM REMORSOS
OS CIENTISTAS DISSERAM QUE LHES TOMARIA ALGUNS MESES TORNÁ-LO PRODUTIVO.
PORÉM, JÁ HAVIA PASSADO TRÊS ANOS DESDE AQUELE DIA.
ENQUANTO OS ESTUDOS CONTINUAVAM, VIVÍAMOS ESPERANDO AS PONTUAIS REMESSAS DE ALIMENTO DA MÃE PÁTRIA
MAS DESTA VEZ, POR DEFEITOS DA NAVE ENCARREGADA, NOSSOS ALIMENTOS SE ENCONTRAVAM FLUTUANDO NO ESPAÇO E O PRÓXIMO ENVIO DEMORARIA ALGUNS DIAS.
ENTÃO NÃO HAVIA ALTERNATIVA.
AMANHÃ NÓS COMEREMOS A MASCOTE DE ROY.
A MASCOTE !?
1

DEVE TER SIDO TERRÍVEL PARA ROY.
MAS, PARA MIM, TAMBÉM ERA.
O SIMPLES FATO DE IMAGINAR O PESCOÇO DE ZIP SENDO CORTADO...
...ME REVIRAVA O ESTÔMAGO.
ERA INCRÍVEL, NUNCA HAVIA PASSADO PELA MINHA CABEÇA QUE UM DIA TERIA QUE MATAR PARA SOBREVIVER.
AINDA ASSIM A PALAVRA SOBREVIVER...
...NÃO ME PARECIA SUFICIENTEMENTE GRANDE...
...PARA APAGAR O ENORME SENTIMENTO DE CULPA QUE COMEÇAVA A SENTIR AINDA ANTES DE MATAR O BICHO.


VER SANGUE ME ATERRORIZAVA.
AH...!
ENTÃO DESISTI DE CORTAR O PESCOÇO DE ZIP...
...E COMECEI A PENSAR NUMA MORTE MELHOR PARA O BICHO.
UMA MORTE MELHOR, QUER DIZER...


NÃO EXISTE MORTE MELHOR.
QUÊ?!
PARA ONDE FOI?
É MELHOR IR EMBORA.
ZIP ?!
ZIP...
QUANDO ROY APARECEU NA PORTA, COM ZIP EM SEUS BRAÇOS, EU AINDA ME ATORMENTAVA... PENSANDO EM UMA MORTE MELHOR PARA O BICHO. TALVEZ, POR ISSO, NÃO TENHA SIDO PENA O QUE SENTI.
AO CONTRÁRIO... UMA ESTRANHA MESCLA DE ALÍVIO E ALEGRIA ME INVADIU POR COMPLETO.
O BICHO ESTAVA MORTO.
TERÍAMOS COMIDA ATÉ A CHEGADA DA NAVE.
E EU SEM CULPA...
...SEM REMORSOS.
FIM

# RATO



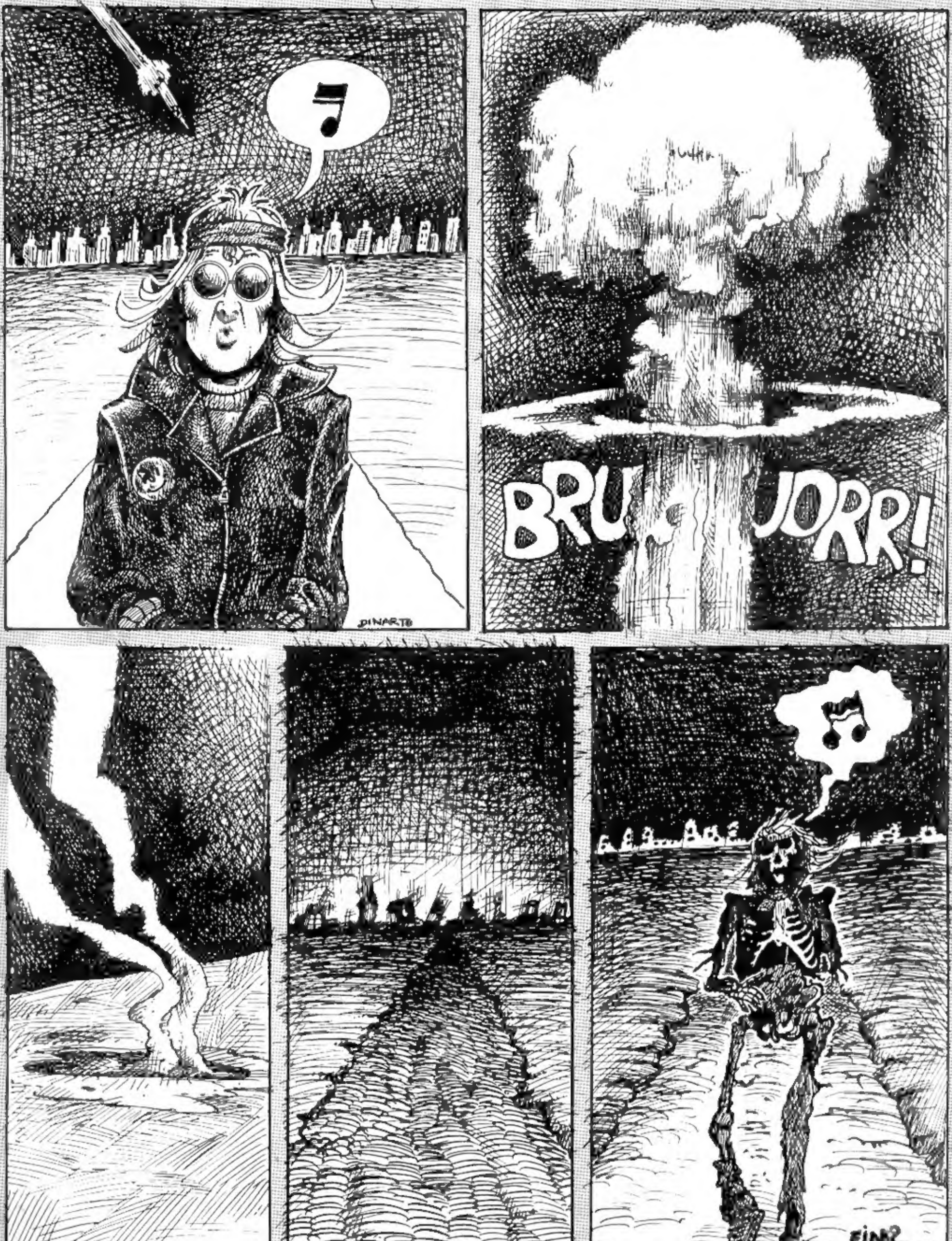



ARGUMENTO: ROBSON ROTEIRO: THAÍS DESENHOS: AIRON + LEILA.

BIP BIP BIP
BIP BIP BIP BIP
BIP
PUF
M-MAS... O QUE ESTÁ ACONTECENDO POR AQUI?
?
SR.!
ESTÃO BOMBARDEANDO TODA A ILHA!
O QUE? COMO PUDERAM SE APROXIMAR SEM SEREM VISTOS?
QUEM ESTAVA NOS RADARES?
EU! MAS DEVEM TER USADO ALGUM APARELH..
BAH!
DEIXA PRA LÁ! SE TU NÃO FOSSE MEU IRMÃO...
GUARDAS! QUE ESTÃO ESPERANDO? FULMINEM ESSES METIDOS!!
NADA FEITO, SR.!
COMO NADA FEITO? ADQUIRIMOS DEZ MIL SOLDADOS ELETROFORTPACAS PARA DEFESA DESSA PORRA!
POIS É... ELÉTRICOS... CORTARAM A FORÇA!
DIABOS!
EU SABIA QUE TINHA ALGUMA COISA ERRADA NAQUELES ORÇAMENTOS QUE MAMÃE ME APRESENTOU!
2

SÓ NOS RESTA UMA SAÍDA! AS PORTAS DOS FUNDOS!
2474
RÁPIDO, IDIOTA!
TÁ QUASE ABRINDO, SR.
OH!
GOd!
PULANDO DO BARCO COMO UM RATO, HEIN, PROMOTORREI?
3

AGORA QUE TENHO O QUE EU QUERIA... ACABEM COM O RESTO!
INCRUSIVE OS PRISIONEIRO DAS GAVETA!
NÃO TENHO BOAS RECORDAÇÃO DESSA TCHURMA!
MAS ANTES QUERO MATAR UMA DÚVIDA!
SABIA ... MATA!!
4
SEGUE


DINARTE
BRU... JORR!
FIN?
SANDRO DINARTE

EDITORA ONDAS